



Newsletter

NOTA INTRODUTÓRIA

Caro leitor,

Por nos aproximarmos do dia 13 de Junho, data em que se comemora o seu aniversário, destacaremos Fernando Pessoa, tido, pela maioria dos críticos como o maior poeta português do século XX.

A Biblioteca da UFP deseja-lhe boas férias com boas leituras!

Até breve...

Não sou nada.

Nunca serei nada.

Não posso querer ser nada.

À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.

Álvaro de Campos

Lista de publicações de e sobre Fernando Pessoa

(Disponíveis nas Bibliotecas da UFP)



CONTEÚDOS

- Cronologia | Fernando António Nogueira Pessoa
- Iniciativas Dia Mundial do Livro
- Sugestão de Leitura
- Fora de Portas
- Datas a lembrar
- Casa Fernando Pessoa
- Link de Interesse
- Dicas para a preservação do livro
- Opinião
- Recursos Electrónicos
- Serviços

[Novidades Bibliográficas](#)

Aviso | Consulte os horários de Verão, disponíveis através da página Web da Biblioteca.

Cronologia | Fernando António Nogueira Pessoa

1888 Nasce, a 13 de Junho, o poeta Fernando António Nogueira Pessoa em Lisboa, filho de Maria Magdalena Pinheiro Nogueira e de Joaquim de Seabra Pessoa.

1889 Data do nascimento de Alberto Caeiro.

1890 Data do nascimento Álvaro de Campos.

1893 A 13 de Julho, morre, tuberculoso, Joaquim de Seabra Pessoa, pai de Fernando Pessoa, com 43 anos de idade.

1894 A mãe do poeta, D. Maria Magdalena Pinheiro Nogueira Pessoa, conhece o comandante João Miguel Rosa.

Criação do primeiro heterónimo: Chevalier de Pas.

João Miguel Rosa é nomeado Cônsul Interino em Durban, África do Sul.

1895 Fernando Pessoa escreve, em Julho, a sua primeira poesia: "À minha querida mamã".

A 30 de Dezembro, casa, por procuração, D. Maria Magdalena com o comandante João Miguel Rosa.

1896 Partida para a África do Sul de D. Maria Magdalena e o filho, no início do mês de Janeiro.

1897 Fernando Pessoa inicia a instrução primária na escola da West Street, e em três anos alcançaria a equivalência de 5 anos.

1899 Cria o heterónimo Alexandre Search, em nome do qual, escreve cartas para si mesmo.

1902 Fernando Pessoa matricula-se na Commercial School, em Durban.

1903 Faz exame de admissão à Universidade do Cabo da Boa Esperança.

Lê Shakespeare, Milton, Byron, Poe, Keats, Shelley, Tennyson. Escreve poemas em inglês assinados por Alexandre Search. Surgem os heterónimos Charles Robert Anon e H.M.F. Lecher.

1904 Terminam os seus estudos na África do Sul.

1907 Monta, com o dinheiro herdado da avó Dionísia, uma Tipografia a que dá o nome de Empresa Ibis - Tipografia Editora - Oficinas a Vapor, que mal chega a funcionar.

1908 Entra no comércio como «correspondente estrangeiro», profissão que desempenhará ao longo de toda a vida.

1910 Funda-se no Porto a revista *A Águia*, 1ª fase.

Se depois de eu morrer, quiserem escrever a minha biografia,
Não há nada mais simples.
Tem só duas datas — a da minha nascença e a da minha morte.
Entre uma e outra cousa todos os dias são meus. *Alberto Caeiro*

1912 Em Abril, publica em *A Águia*, órgão da Renascença Portuguesa, o seu primeiro artigo, "A Nova Poesia Portuguesa Sociologicamente Considerada", onde profetiza o surgimento de um «Supra-Camões».

Inicia a sua correspondência com Mário de Sá-Carneiro o qual, de Paris, o põe ao corrente das novas correntes como o Cubismo e o Futurismo.

Nasce na mente do poeta Ricardo Reis.

1914 Surge Alberto Caeiro e o texto "O Guardador de Rebanhos".

Escreve a "Ode Triunfal" e "Opiário", atribuídas a Álvaro de Campos. Escreve "Chuva Oblíqua", texto-chave do Interseccionismo.

Em Junho, escreve a primeira poesia de Ricardo Reis.

Em carta a Sá-Carneiro, datada de Julho, declara ter atingido o período completo da sua maturidade literária.

Rompimento com os poetas de *A Águia*.

1915 Sai, em Abril, o primeiro número do *Orpheu*.

Data possível da morte de Alberto Caeiro.

1918 Pessoa publica os seus poemas ingleses "Antinous" e "35 Sonnets".

1919 Apesar de o ter dado como morto, escreve nesta data, uma série de poemas ("Poemas Inconjuntos") em nome de Alberto Caeiro.

Ricardo Reis exila-se no Brasil.

1920 Escreve a primeira carta de amor e inicia-se o namoro com Ophélia Queirós.

1921 Publica os seus "English Poems" (I, II e II) por uma casa de edições criada pelo próprio (Olisipo).

1922 Colabora com assiduidade na revista *Contemporânea*.

1924 Sai em Outubro o primeiro número da revista *Athena*, que Fernando Pessoa dirige com o pintor Ruy Vaz.

1925 Morte da mãe do poeta.

A *Athena* cessa a sua publicação.

1926 Pessoa dirige com o cunhado, coronel Caetano Dias, a *Revista de Comércio de Contabilidade*, cujo primeiro número sai em Janeiro desse ano, e na qual publica artigos sobre temas sócio-económicos.

1929 Empreende com António Botto, a publicação de uma antologia de *Poetas Portugueses Modernos*.

1931 Publica na *Presença* com a tradução do "Hino a Pã", de Aleister Crowley.

Colabora com a *Presença*, onde publica Iniciação bem como fragmentos do *Livro do Desassossego*.

1934 Aparece, em Dezembro, a *Mensagem*.

1935 É internado, em 28 de Novembro, com uma cólica hepática, no Hospital de S. Luís, em Lisboa, onde morre a 30 de Novembro.

Mais informação em: http://www.ufp.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=56&Itemid=68.

"INICIATIVAS DIA MUNDIAL DO LIVRO"



Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor | 23 de Abril

Para assinalar esta data, a UFP ofereceu aos 3 primeiros leitores que requisitaram obras nas Bibliotecas ou serviços da Sala de Estudo, publicações da sua Editora.

Com esta iniciativa pretendeu-se estimular o gosto pela leitura e contribuir para a divulgação da marca das Edições UFP.



Campanha "Um livro faz-me mais rico" | 23 Abril a 7 de Maio 2010

As Bibliotecas da Universidade Fernando Pessoa associaram-se à campanha "Um livro faz-me mais rico" promovida pela Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas.

Uma acção que pretendeu chamar a atenção para a importância do livro como bem cultural, fundamental para o desenvolvimento da literacia e consequente crescimento económico.

Para dar vida a esta iniciativa, os leitores dirigiram-se às Bibliotecas e ofereceram livros que posteriormente serão doados a uma ou várias instituições seleccionadas.

Agradecemos a todos os leitores que puderam tornar realidade toda esta acção.

"Sugestão de Leitura"



Poesia do Eu

Cota: BC 821.134.3-1/PES/49087

"Incluem-se, em primeiro lugar, todos os poemas ortónimos em português que o próprio poeta publicou. Da sua enorme produção, que foi sendo conhecida postumamente, outros poemas foram escolhidos pela sua qualidade literária e o seu interesse temático, bem como por representarem diversos períodos e estilos. De um modo geral, preferiram-se os poemas acabados, mas há excepções dignas de nota [...]"

Richard Zenith, no prefácio a este livro.

PESSOA, Fernando - Poesia do Eu. Lisboa : Assírio & Alvim, 2006. 510 p. ISBN 972-37-1122-2

"FORA DE PORTAS"



80ª FEIRA DO LIVRO PORTO 2010

Está a decorrer na Avenida dos Aliados, até dia 20 de Junho, a 80ª Feira do Livro do Porto.

As Edições UFP estão representadas pela Fio da Palavra Editores, Lda.

Para quem ainda não teve oportunidade de visitar a Feira, aceite, agora, o nosso convite!

Horário

2ª a 6ª feira | 12h30 - 23h30
Sábados, Domingos e Feriados | 11h00-23h30

"DATAS A LEMBRAR"

Junho

10 Dia de Portugal, Camões e das Comunidades

13 Nascimento de Fernando Pessoa e Dia da Universidade Fernando Pessoa

Julho

6 Dia Mundial da Cooperação

Casa Fernando Pessoa

<http://casafernandopessoa.cm-lisboa.pt/>

Inaugurada em Novembro de 1993, a Casa Fernando Pessoa foi concebida pela Câmara Municipal de Lisboa como um centro cultural destinado a homenagear Fernando Pessoa e a sua memória na cidade onde viveu e no bairro onde passou os seus últimos quinze anos de vida, Campo de Ourique.

Possuindo um auditório, jardim, salas de exposição, objectos de arte, uma biblioteca exclusivamente dedicada à poesia, além de uma parte



do espólio do poeta (objectos e mobiliário que pertenceram ao poeta e que são actualmente património municipal), a Casa Fernando Pessoa é um pequeno universo polivalente onde, nos seus três pisos principais, se realizam colóquios, sessões de leitura de poesia, encontros de escritores, espectáculos musicais e de teatro, confe-

rências temáticas, workshops, exposições de artes plásticas, sessões de apresentação de livros, ateliers para crianças, numa programação o mais possível diversificada.

No site da Casa Fernando Pessoa podemos também encontrar um [Banco de Poesia](#) e, brevemente, uma Biblioteca Digital.

Localização:

Rua Coelho da Rocha, 16
Campo de Ourique
1250-088 Lisboa

Horário:

De Segunda a Sábado,
das 10h00 às 18h00

Horário da Biblioteca:

De Segunda a Sexta,
das 10h00 às 18h00

"LINK DE INTERESSE"



Scientific Electronic Library Online

SciELO

A Scientific Electronic Library Online - SciELO é uma biblioteca virtual que abrange uma colecção seleccionada de periódicos científicos portugueses.

<http://www.scielo.oces.mctes.pt/>

Dicas para preservação do livro

- Vire as páginas pelo meio e nunca pela extremidade. Lembre-se que a saliva mancha o papel;
- Não deixe o livro exposto à luz do sol;
- Não se apoie no livro, pois pode romper a sua estrutura;
- Lembre-se que a humidade favorece a proliferação de fungos;
- Manuseie o livro sempre com as mãos limpas. A gordura e o suor provocam manchas;
- Para não danificar a encadernação, quando digitalizar um livro não o abra para além do seu limite;
- Retire o livro da estante pelo meio da lombada, ou seja, pelo meio do livro;
- Não marque páginas com clips, dobras ou outro tipo de marcadores;
- Não faça anotações no livro ou arranque páginas;
- Não escreva em cima do livro, pois pode deixar marcas nas páginas ou capa;
- Não deixe o livro aberto voltado para baixo;
- Não retire as cotas dos livros.



AJUDE-NOS A PRESERVAR O NOSSO FUNDO DOCUMENTAL!

"Valeu a pena? Tudo vale a pena se a alma não é pequena." Fernando Pessoa

“OPINIÃO”

Qual a importância da acção de formação oferecida aos utilizadores da biblioteca?

A importância é grande e constitui um esforço que vale sempre a pena. Para alunos e professores é uma excelente oportunidade de conhecerem de um modo mais estruturado a oferta dos serviços da biblioteca da UFP, em especial, os recursos actualmente existentes associados ao Repositório Institucional (<http://bdigital.ufp.pt>), à B-on (biblioteca online do conhecimento – <http://www.b-on.pt/>) e ao catálogo bibliográfico (<https://biblioteca.ufp.pt/Pacweb//>) das colecções da UFP. Estes meios proporcionam um complemento essencial para o estudo e aprendizagem dos saberes e competências que se pretendem aprofundar na universidade. Tudo o que contribuir para um aumento da sua utilização fortalece não só a comunidade educativa, como a torna mais competente. Eis mais uma excelente missão que os serviços de biblioteca podem desempenhar e que todos nós poderemos beneficiar.

*Prof. Doutor Luís Borges Gouveia
(Professor Associado da Faculdade de Ciência e Tecnologia)*



[Homepage da Biblioteca](#)

A sua opinião é importante para a melhoria do nosso Serviço. Por favor, envie os seus comentários para:

biblioteca@ufp.edu.pt

[Contactos](#)

© Biblioteca
Universidade Fernando
Pessoa

EQUIPA EDITORIAL

[Carla Sousa](#)

[Leonor Sottomayor](#)

COLABORADOR(A) DESTE
NÚMERO

[Luís Borges Gouveia](#)

DICA

Para aceder aos recursos electrónicos fora do campus da UFP deverá configurar o acesso através de VPN no seu PC. Este serviço é disponibilizado pelo Centro de Informática. Assim, poderá aceder à página Web do CI em <http://ci.ufp.pt/> e seguir os passos sugeridos.

RECURSOS ELECTRÓNICOS

[Bases de Dados](#)

[Catálogo Bibliográfico](#)

[Legislação, Jurisprudência e Informação Jurídica](#)

[Livros Electrónicos](#)

[Repositórios Institucionais](#)

[Revistas Electrónicas](#)

[Teses e Dissertações](#)

SERVIÇOS

[Actividades de Difusão Cultural](#)

[Empréstimo Interbibliotecas](#)

[Formação de Utilizador](#)

[Leitura Domiciliária](#)

[Leitura Presencial](#)

[Referência e Pesquisa](#)

[Renovação do Empréstimo](#)

[Salas de estudo em grupo](#)

[Serviço de Perguntas ao Bibliotecário](#)

[Serviço de Propostas de Aquisições Bibliográficas](#)

"Não sou do tamanho da minha altura, mas da estatura daquilo que posso ver." Fernando Pessoa
